



NOTA PRÉVIA

Temas controversos em Lipoaspiração: pesquisa de opinião nacional de membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (*Update Liposuction Survey* / SBCP)

Controversial themes in liposuction: national opinion survey of members of the Brazilian Society of Plastic Surgery (Update Liposuction Survey)

PERICLES VITÓRIO SERAFIM FILHO ^{1*}
ANA CLAUDIA BENJAMIM BURATTINI ²
HERNANNE MEDINA ³
LUCIANO ORNELAS CHAVES ⁴
JUAN CARLOS MONTANA PEDROSO ⁵
LYDIA MASAKO FERREIRA ⁶

Instituição: Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, SP, Brasil.

Artigo submetido: 10/4/2017.
Artigo aceito: 15/6/2017.

Conflitos de interesse: não há.

DOI: 10.5935/2177-1235.2017RBCP0050

RESUMO

Introdução: A lipoaspiração é o segundo procedimento cirúrgico estético mais realizado no mundo. Entretanto, muitas condutas envolvendo a lipoaspiração permanecem controversas. As pesquisas de opinião com especialistas podem elucidar quais áreas encontram-se sem consenso. O objetivo é realizar uma pesquisa de opinião com cirurgiões plásticos membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, o *Update Liposuction Survey* (ULS/SBCP), a fim de esclarecer suas condutas em temas controversos em lipoaspiração. **Métodos:** Um *link* para um questionário contendo 11 perguntas envolvendo a lipoaspiração (ULS/SBCP) foi enviado eletronicamente a todos os membros da SBCP. O e-mail foi enviado em três momentos e com a oferta de incentivos para promover maior taxa de resposta. **Resultados:** Dos 4957 cirurgiões plásticos contatados, 917 responderam, resultando em uma taxa de resposta de 18,5%. Os resultados estão sendo analisados para posterior publicação na íntegra.

Descritores: Lipectomia; Pesquisa; Avaliação de resultados (cuidados de saúde); Inquéritos e questionários; Análise estatística.

¹ Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Napoleão Laureano/Coordenador da Comissão de Lipoaspiração da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, SP, Brasil.

² Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Pérola Byington/Membro da Comissão de Lipoaspiração da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, SP, Brasil.

³ Membro da Comissão de Lipoaspiração da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, SP, Brasil.

⁴ Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, SP, Brasil.

⁵ Professor Adjunto Disciplina Cirurgia Plástica UNIFESP, São Paulo, SP, Brasil.

⁶ Professora Titular Disciplina Cirurgia Plástica UNIFESP, São Paulo, SP, Brasil.

■ ABSTRACT

Introduction: Liposuction is the second most commonly performed surgical procedure worldwide. However, many liposuction procedures are controversial. In this context, expert opinion surveys may help elucidate topics lacking consensus. The objective of this survey was to interview plastic surgeons who are members of the Brazilian Society of Plastic Surgery (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica [SBCP]), the Update Liposuction Survey (ULS/SBCP), to assess their opinions about controversial topics in liposuction. **Methods:** A link to a questionnaire containing 11 questions involving liposuction (ULS/SBCP) was sent electronically to all SBCP members. The email was sent in three instances and with the provision of incentives to promote a higher response rate. **Results:** Of the 4,957 contacted plastic surgeons, 917 responded (response rate, 18.5%). The results are being analyzed for publication in full.

Keywords: Lipectomy; Research; Evaluation of results (health care); Surveys and questionnaires; Statistical analysis.

INTRODUÇÃO

A lipoaspiração é um procedimento cirúrgico que remodela o contorno corporal através da remoção do excesso de depósitos de gordura subcutânea¹.

Revisões da literatura publicada visando a obtenção da melhor evidência científica disponível envolvendo a lipoaspiração identificaram uma escassez de estudos científicos de alto nível de evidência, tais como ensaios clínicos randomizados com poder adequado, para embasar questões como avaliação pré-operatória, tipo de anestesia, entre outros²⁻⁵. De fato, a cirurgia plástica e sua história têm prosperado, de uma forma geral, com estudos de baixo nível de evidência⁶. Dentre os motivos para a insuficiência de ensaios clínicos randomizados, encontram-se seu alto custo, alta demanda de tempo e maior complexidade no âmbito da área cirúrgica^{7,8}.

Pesquisas de opinião de especialistas constituem uma ferramenta bem estabelecida para obtenção de informações envolvendo condutas médicas⁹. Uma vez que médicos especialistas apresentam um papel central na implementação de diretrizes, mudanças de conduta e utilização de novas tecnologias, a realização de pesquisas de opinião com membros especialistas pode fornecer dados vitais para políticas de saúde e pesquisas científicas^{10,11}.

MÉTODOS

O presente estudo seguiu as recomendações da lista de verificação publicada por Nolte et al.¹² para conduzir e reportar pesquisas de opinião. O questionário denominado *Update Liposuction Survey/Sociedade*

Brasileira de Cirurgia Plástica (ULS/SBCP) foi elaborado com o objetivo de abordar temas controversos em lipoaspiração. Foram considerados temas controversos aqueles em que o nível de evidência científica identificado nas revisões de literatura era baixo ou aqueles que incitaram polêmicas em encontros científicos promovidos pela SBCP. Apenas perguntas do tipo fechadas foram elaboradas. O questionário final consistiu em 11 perguntas (Anexo 1).

Todos os cirurgiões cadastrados como especialistas na SBCP foram consultados eletronicamente através do e-mail disponibilizado pelo próprio sócio para a SBCP, de agosto a novembro de 2016. O e-mail continha um *link* a partir do qual o associado tinha acesso às perguntas do formulário. Um ícone para envio encontrava-se ao final do questionário.

Variáveis demográficas como idade, sexo, região do país e categoria do especialista dentro da SBCP foram coletadas por meio do formulário disponibilizado eletronicamente. A SBCP, conforme seu Estatuto, possui três categorias: Aspirante, Associado e Titular. As duas últimas são exclusivas de quem conquistou o Título de Especialista em Cirurgia Plástica. O sócio torna-se Membro Titular após no mínimo dois anos na categoria de Membro Associado e aprovação de uma monografia por uma comissão específica da SBCP.

O questionário foi enviado em três momentos distintos, sendo que no primeiro deles foi oferecido aos primeiros 300 que responderam uma inscrição gratuita em um dos cursos paralelos do 53º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, ocorrido no final do ano de 2016 na cidade de Fortaleza, Brasil, como incentivo à participação. O envio do questionário e o levantamento eletrônico dos

Tabela 1. Dados demográficos e categoria dos cirurgiões plásticos que responderam ao questionário.

Variável	(%)	p
Faixa Etária		
Até 31 anos	1,8%	<0,001
De 32 a 41 anos	40,7%	Referencial
De 42 a 50 anos	24,1%	<0,001
Mais que 51 anos	33,4%	<0,001
Região		
Sudeste	56,9%	Referencial
Sul	17,8%	<0,001
Nordeste	11,2%	<0,001
Centro-Oeste	8,3%	<0,001
Norte	3,0%	<0,001
Distrito Federal	2,9%	<0,001
Sexo		
Feminino	16,2%	<0,001
Masculino	83,8%	
Categoria		
Titular	40,2%	
Associado	59,8%	<0,001

Teste de Igualdade de duas proporções.

Tabela 2. Tempo de Associação nas diferentes categorias dos membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

	Titular	Associado	p
Tempo de Associação (Anos)	18,4 ± 0,9	9,7 ± 0,7	<0,05

Teste ANOVA.

dados foram conduzidos por uma empresa terceirizada da SBCP (Data Tech, São Paulo, Brasil).

A análise estatística foi realizada com o uso do teste de Igualdade de Duas Proporções para as variáveis categóricas e o teste de ANOVA para as variáveis contínuas. Para todas as análises, foi adotado um nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Um total de 4.957 cirurgiões plásticos filiados à SBCP foram contatados eletronicamente. Destes 4.957 especialistas, 917 responderam ao questionário, resultando em uma taxa de resposta de 18,5%.

Os dados demográficos dos cirurgiões plásticos que responderam ao questionário encontram-se na Tabela 1. A maioria dos cirurgiões plásticos que participaram da pesquisa foi composta por cirurgiões na faixa etária de 32 a 41 anos, atuantes na região Sudeste, do sexo masculino e pertencentes à categoria Associado da SBCP. Enquanto que o membro Associado participante da pesquisa apresentou um tempo médio de associação de 9,7 anos,

o membro Titular apresentou um tempo médio de 18,4 anos (Tabela 2).

As respostas dos cirurgiões plásticos para as 11 questões formuladas estão sendo analisadas para posterior publicação em sua íntegra.

COLABORAÇÕES

- PVSF** Concepção, montagem e aplicação do questionário.
- ACBB** Colaboração na montagem e aplicação do questionário.
- EM** Colaboração na montagem e aplicação do questionário.
- LOC** Revisão institucional.
- JCMP** Redação do manuscrito.
- LMF** Concepção e desenho do estudo; redação do manuscrito e revisão crítica de seu conteúdo.

REFERÊNCIAS

1. Tabbal GN, Ahmad J, Lista F, Rohrich RJ. Advances in liposuction: five key principles with emphasis on patient safety and outcomes. *Plast Reconstr Surg Glob Open*. 2013;1(8):e75. DOI:10.1097/GOX.0000000000000007. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/GOX.0000000000000007>
2. Chia CT, Neinstein RM, Theodorou SJ. Evidence-Based Medicine: Liposuction. *Plast Reconstr Surg*. 2017;139(1):267e-274e. DOI:10.1097/PRS.0000000000002859. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/PRS.0000000000002859>

3. ISAPS. ISAPS International Survey on Aesthetic/Cosmetic Procedures Performed in 2015. Published 2016 [cited 2017 May 19]. Available from: <https://www.isaps.org/Media/Default/global-statistics/2016-ISAPS-Results.pdf>
4. Matarasso A, Levine SM. Evidence-based medicine: liposuction. *Plast Reconstr Surg*. 2013;132(6):1697-705. DOI:10.1097/PRS.0b013e3182a807cf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/PRS.0b013e3182a807cf>
5. Wells JH, Hurvitz KA. An evidence-based approach to liposuction. *Plast Reconstr Surg*. 2011;127(2):949-54. DOI:10.1097/PRS.0b013e318204afaf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/PRS.0b013e318204afaf>
6. Rohrich RJ. So you want to be better: the role of evidence-based medicine in plastic surgery. *Plast Reconstr Surg*. 2010;126(4):1395-8. DOI:10.1097/PRS.0b013e3181ea4222. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/PRS.0b013e3181ea4222>
7. Voineskos SH, Coroneos CJ, Ziolkowski NI, Kaur MN, Banfield L, Meade MO, et al. A Systematic Review of Surgical Randomized Controlled Trials: Part 2. Funding Source, Conflict of Interest, and Sample Size in Plastic Surgery. *Plast Reconstr Surg*. 2016;137(2):453e-461e. DOI:10.1097/01.prs.0000475767.61031.d1. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/01.prs.0000475767.61031.d1>
8. Blencowe NS, Brown JM, Cook JA, Metcalfe C, Morton DG, Nicholl J, et al.; Members of the MRC Hub for Trials Methodology Research Network Workshop. Interventions in randomised controlled trials in surgery: issues to consider during trial design. *Trials*. 2015;16:392. DOI:10.1186/s13063-015-0918-4. DOI: <http://dx.doi.org/10.1186/s13063-015-0918-4>
9. Klabunde CN, Willis GB, Casalino LP. Facilitators and barriers to survey participation by physicians: a call to action for researchers. *Eval Health Prof*. 2013;36(3):279-95. DOI:10.1177/0163278713496426. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0163278713496426>
10. Klabunde CN, Willis GB, McLeod CC, Dillman DA, Johnson TP, Greene SM, et al. Improving the quality of surveys of physicians and medical groups: a research agenda. *Eval Health Prof*. 2012;35(4):477-506. DOI:10.1177/0163278712458283. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0163278712458283>
11. Mo A, McQuilten ZK, Wood EM, Weinkove R. Red cell transfusion thresholds in myelodysplastic syndromes: a clinician survey to inform future clinical trials. *Intern Med J*. 2017;47(6):695-8. DOI:10.1111/imj.13434. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/imj.13434>
12. Nolte MT, Chauver MJ, Chung KC. Structure and establishing validity in survey research. *Plast Reconstr Surg*. 2015;135(1):216e-22e. DOI:10.1097/PRS.0000000000000794. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/PRS.0000000000000794>

Autor correspondente:*Pericles Vitória Serafim Filho**

Av. Epitácio Pessoa, 871 - João Pessoa, PB, Brasil

CEP 58030-000

E-mail: periclesfilho@gmail.com

Anexo 1. Questionário contemplando 11 perguntas sobre temas controversos em lipoaspiração.**Questionário**

1. O volume que você aspira é:

- Igual ao infiltrado
- Maior que o infiltrado
- Menor que o infiltrado
- Não infiltro

2) Considerando a Resolução 1.711, que normatiza o volume aspirado, qual o volume máximo que você lipoaspira em sua prática usual, considerando o volume total em relação ao peso corporal?

- Menor que 5%
- 5%
- 7%
- Maior que 7%

3) Qual o tipo de anestesia que você usa nas lipoaspirações em decúbito ventral?

- Peridural
- Geral
- Local e sedação
- Local

4) Você considera indispensável a existência de UTI no local em que você realiza suas lipoaspirações?

- Sim
- Não

5) Você realiza lipoenxertia na região glútea?

- Sim
- Não

6) Você entende que é seguro associar lipoaspiração com cirurgias de outras especialidades (ex.: intracavitária, vascular, etc.)?

- Sim
- Não

7) Você considera seguro o limite de quatro horas para a realização de lipoaspiração?

- Sim
- Não

8) Você utiliza de rotina a profilaxia química em seus pacientes de lipoaspiração?

- Sim
- Não

9) Você utiliza profilaxia mecânica rotineiramente em seus procedimentos de lipoaspiração?

- Sim
- Não

10) Você considera seguro lipoaspirar pacientes com IMC maior ou igual a 30?

- Sim
- Não

11) Você aplica restrição a viagens aéreas de seus pacientes, antes ou depois de um procedimento de lipoaspiração?

- Sim
- Não